

Resumo Número: 18162

Resultados clínicos e funcionais da artrodese tibiotársica no tratamento do pé caído

Evandro Junior Christovan Ribeiro¹, Gunther Geraldo Dutra Ernesto Junior¹, Sergio Damião Prata¹, Marco Antônio Rizzo¹

1. Hospital Santa Marcelina, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Avaliar os resultados clínicos e funcionais do tratamento do pé caído com degeneração articular, por meio da artrodese tibiotársica.

Métodos: Foram avaliados, retrospectivamente, nove pacientes com pé caído, sendo dois com discopatia lombar, quatro portadores de sequelas de paralisia infantil e três com lesão inveterada do nervo fibular. Todos foram submetidos à artrodese tibiotársica por via aberta, e a melhora funcional do membro foi analisada no pós-operatório. A média de idade dos pacientes foi de 45 anos e 10 meses, e 6 pacientes eram do sexo masculino.

Resultados: Os resultados foram avaliados por meio do questionário da escala do tornozelo e retopé da *American Orthopaedic Foot and Ankle Society Score* (AOFAS), traduzido e adaptado para a língua portuguesa. Na avaliação pós-operatória, seis pacientes apresentaram dor leve ou ocasional, e três não tinham nenhuma dor pós-operatória. A pontuação média da AOFAS para tornozelo e retopé foi de 36 pontos antes da cirurgia, variando de 26 a 39, para 73 pontos pós-cirurgia, com variação de 42 a 91.

Conclusão: A cirurgia de artrodese tibiotársica em pacientes com pé caído apresentou resultados satisfatórios, com melhora da dor e da marcha, e consequente melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtornos neurológicos da marcha/cirurgia; Artrodeses.

